MANEJO E DESEMPENHO PRODUTIVO DOS CAPINS PANGOLA E RHODES CONSOR CIADOS COM TREVO BRANCO E CORNICHÃO, OU SUBMETIDOS À ADUBAÇÃO NI TROGENADA. Darcy L.Zottis Filho, João C. Saibro, Mário Miranda. (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia - Fac.de Agronomia - UFRGS).

Em dezembro de 1988 foi instalado na EEA da UFRGS, um experimento com o fim de avaliar o comportamento quanti-qualitativo de misturas formadas pelo capim Pangola (Digitaria decumbens) e Rhodes (Chlorys gayana) consorciadas com as leguminosas Trevo branco (Trifolium repens) e Cornichão (Lotus corniculatus). As gramíneas puras foram adubadas com uréia, com doses equivalentes a 100 e 200 Kg de N/ha, além da testemunha sem N. As plantas foram submetidas a duas alturas (5 e 10 cm) e duas frequências (4 e 8 semanas) de cortes, iniciadas em fevereiro e março de 1989, para Rhodes e Pangola, respectivamente. O delineamento experimental foi parcelas subdivididas, num fatorial 5x2x2, com três repetições. Até maio de 1990 foram realizados 13 cortes para Rhodes e 12 para Pangola. Foram determinados o rendimento total de matéria seca (MS), o teor de proteína bruta (PB) da forragem e a participação relativa das leguminosas nas mis turas. A partir dos resultados obtidos foram formuladas as sequintes con clusões: a) a adubação nitrogenada provocou significativo aumento no ren dimento da forragem, 31% para Rhodes e 66% para Pangola, na dose de 200 Ko de N/ha em relação à testemunha. b) majores rendimentos de MS foram obtidos com cortes menos frequentes e a baixa altura. c) cortes mais fre quentes e a baixa altura propiciaram forragem com maior teòr de PB. d)as misturas contendo Cornichão apresentaram os maiores teores de PB, supe rando as gramíneas puras adubadas com 200 Kg de N/ha. e) Trevo branco não implantou-se satisfatoriamente, não formando misturas com as gramineas estudadas.